

Carta do Gestor

família  
**Optimus**

Abril, 2022

**No mês de abril, observamos a continuidade da alta nas taxas de juros de títulos de países desenvolvidos, movimento este que já vinha ocorrendo de forma mais acentuada desde março. No entanto, os ativos de risco, que até então vinham performando bem, sofreram de forma relevante. Bolsas de países desenvolvidos e emergentes caíram significativamente, preço do crédito se deteriorou e a maior parte das moedas perdeu valor contra o dólar. No primeiro trimestre do ano, apesar da progressiva alta das taxas de juros mundiais, as perspectivas pujantes de crescimento mundial atuaram para minimizar o aperto de condições financeiras. Essa situação mudou em abril principalmente pelas consequências do choque causado pela guerra na Ucrânia e pelas medidas de restrição adotadas pelo governo chinês para combater a piora do Covid.**

O efeito mais imediato da guerra na Ucrânia foi o encarecimento de preços de energia e alimentos, bem como a intensificação de problemas de cadeias de suprimentos já conhecidos desde 2021. Com o passar do tempo este choque foi se traduzindo em piora das perspectivas de crescimento mundial, em especial na Europa e intensificação da postura hawk dos principais bancos centrais do mundo em virtude do legado de mais inflação da guerra.

O FED subiu 50 pontos base e sinalizou que deve repetir o passo nas próximas 2 reuniões. O banco Central do Canada subiu 50 pontos base e indicou mais altas a frente. O Banco central da Austrália e da Suécia, que figuravam entre os mais pacientes do mundo, no que se refere a resposta ao cenário inflacionário, surpreenderam o mercado com altas de juros recentes. O banco central europeu vem sinalizando mais contundentemente que uma alta de juro está próxima, possivelmente em julho deste ano. Na contramão da maior parte dos BCs mundiais, o Banco Central japonês redobrou a aposta no controle da curva de juros longa indicando compras ilimitadas de títulos japoneses o que vem contribuindo para a forte depreciação do Iene.

Na China, a resposta do governo ao agravamento da situação do Covid no país foi a política de tolerância zero, o que levou ao fechamento de cidades extremamente relevantes como Shanghai. O governo redobrou a aposta na até então bem-sucedida política de contenção adotada desde 2020. No entanto, a alta transmissibilidade da variante Omicron, aliada a adoção de imunizantes menos eficazes do que os utilizados no ocidente, acaba por tornar a atual política de tolerância zero extremamente custosa sob o ponto de vista de atividade econômica. A moeda chinesa, que até então vinha se mostrando bastante resiliente, depreciou de forma bastante aguda.

De forma geral o que observamos no mês de abril foram previsões de crescimento mundial foram sendo revisadas para baixo, inflação sendo revisada para cima e postura cada vez mais hawk dos bancos centrais mundiais. Esta combinação tem se provado desafiadora para ativos de risco.

No Brasil, os dados correntes de Inflação vieram mais altos que o esperado, o que gerou uma nova rodada de aumento das projeções do mercado. Desde o final de março a pesquisa focus já foi revisada em mais de 1%, prevendo agora um IPCA de 7.89% para 2022. Apesar da variação significativa, acreditamos que o balanço de riscos ainda aponta para mais revisões positivas no número. Além de combustíveis, alimentos e energia que estão mais diretamente relacionados à guerra na Ucrânia, os núcleos continuam rodando em patamares muito elevados.

Nesse contexto, o BCB elevou a taxa SELIC para 12.75% em sua última reunião e sinalizou uma provável extensão do ciclo para as próximas reuniões. Acreditamos que a taxa de juros terá de permanecer em nível elevado por um tempo significativo, uma vez que as expectativas de inflação permanecem acima da meta e com viés de alta.

Já as perspectivas para a atividade econômica parecem ter feito low no final de 2021 e desde o início do ano têm mostrado melhora, com o PIB de 2022 no relatório focus passando de 0.3% em janeiro para 0.7% na última divulgação. Tais revisões vêm sendo positivamente impactadas pela ausência de sinais mais claros do efeito negativo do atual nível contracionista da política monetária e por uma dinâmica melhor que o esperado de diversos indicadores setoriais. Dentre esses, cabe destacar números melhores que o projetado pelo mercado nas principais pesquisas mensais do IBGE (i.e. PIM, PMC e PMS) em janeiro e fevereiro, sendo que em fevereiro a dinâmica de crescimento se manteve robusta. Ademais, indicadores antecedentes apontam para uma

continuação de tal processo nos meses de março e abril, dando combustível para a percepção de uma atividade forte nesse início de ano a despeito dos altos níveis correntes de juros praticados.

Como explicar tal fenômeno? Essa atividade mais resiliente encontra-se sustentada por uma dinâmica positiva do mercado de trabalho. Desde o final do ano passado, vimos uma recomposição parcial da renda real, tanto por uma melhora no emprego, quanto por um estancamento na contração do salário real. Outro fator que parece estar ajudando tal dinamismo é uma possível manutenção de baixos níveis de poupança - esta em grande parte fora acumulada durante o período de pandemia e parece estar contribuindo para uma dinâmica melhor nesse início de ano. Por fim, soma-se a esse cenário um impulso fiscal advindo do aumento dos benefícios do Auxílio Brasil, da liberação de saques do FGTS e da antecipação do 13º salário do INSS, sendo os efeitos dos dois últimos mais visíveis a partir dos dados de maio.

Em se tratando de eleições, o cenário polarizado entre Lula e Bolsonaro vem se consolidando de acordo com as pesquisas mais recentes, deixando, por ora, pouco espaço para uma terceira via. Estamos acompanhando a evolução dos dados com atenção, contudo acreditamos que a volatilidade em torno do cenário eleitoral deve se intensificar somente no segundo semestre.



# Alocações



## Juros Brasil

O IPCA fechado do mês de março veio bem acima das expectativas e o mercado também continuou revisando para cima as projeções para os próximos meses após o IPCA-15 de abril. Isso deve levar a o BCB a estender o ciclo de alta de juros até o Copom de junho. E devido a esse prospectivo pior

de inflação para 22 e 23 ainda não vemos espaço para cortes de juros como os precificados na curva de juros. Durante o mês de abril permanecemos com as posições concentradas na compra de inflação implícita na parte curta da curva.



## Moedas

Permanecemos comprados no BRL contra uma cesta de moedas, porém com tamanho reduzido. Ao longo do mês abrimos posição vendida no Dólar australiano em virtude da desaceleração chinesa proveniente de políticas de restrição a mobilidade em

idades relevantes do país. Também mantemos posição short na moeda chinesa através de opções. No book de cupom cambial, reduzimos a posição tomada em cupom contra taxas de títulos da dívida externa brasileira.



## Juros Internacionais

No mês de abril, mantivemos posições tomadas nos juros nominais e nas inflações implícitas de alguns países desenvolvidos e emergentes. Principais destaques de resultado foram as posições tomadas nos juros nominais e na inflação implícita dos EUA.

Seguimos acreditando que as inflações serão mais persistentes e que os bancos centrais terão que elevar mais suas respectivas taxas de juros para lidar com os desequilíbrios de oferta e demanda que observamos nessas geografias.



# Alocações



## Crédito

Na carteira de crédito, temos mantido posições reduzidas o que reflete o momento desafiador para ativos de risco. Zeramos a posição comprada em Brasil e vendida em Petrobrás. Permanecemos comprados em títulos de empresas da América Latina

produtora de petróleo que oferecem elevado prêmio. No crédito corporativo americano, adotamos uma postura bastante tática, reduzindo nosso horizonte de investimento em função da elevada volatilidade e incerteza do mercado.



## Renda Variável

Abril foi um mês negativo para as bolsas globais, com a deterioração do cenário inflacionário e expectativa de menor crescimento global. Somou-se a isso lockdowns mais severos que o antecipado na China, decorrentes da política de “COVID-ZERO” do governo, que colocam em dúvida a capacidade do país entregar a meta de crescimento para o ano.

Atrelado principalmente a essa maior preocupação com a China, as commodities metálicas tiveram um mês de forte correção, enquanto o petróleo subiu em decorrência de um mercado ainda bastante apertado, com níveis de estoque caindo sequencialmente.

Diferente dos últimos meses, a bolsa brasileira foi destaque negativo em abril. A piora no cenário inflacionário com consequente expectativa de juros mais altos; a alta exposição à China e a reversão do fluxo de investidores estrangeiros ajudaram a explicar a má performance dos ativos brasileiros.

Ao longo do mês, aumentamos as posições vendidas na bolsa americana. Reduzimos as posições compradas em commodities metálicas e mantivemos as posições em petróleo inalteradas. No portfólio local, reduzimos levemente o direcional comprado, sendo que as principais alocações se encontram nos setores de Petróleo, Bancos, Locação de Veículos e Consumo.

# Itaú Optimus Titan MM FICFI

maio-2022

data base: 29 de abril de 2022

## Objetivos do Fundo

Fundo multimercado que busca retorno absoluto em qualquer cenário macroeconômico. O processo de investimento possui foco intenso em pesquisa para discussão e construção dos cenários local e internacional, na busca pelo melhor conjunto de ativos.

**20,99** %

Rentabilidade nominal desde o início do fundo.

**287,46** % do CDI

Rentabilidade relativa ao benchmark desde o início do fundo.

**13,69** % + Benchmark

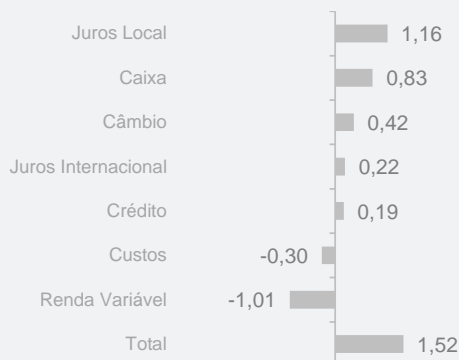
Rentabilidade relativa ao benchmark desde o início do fundo.

## Análise de Retorno performance

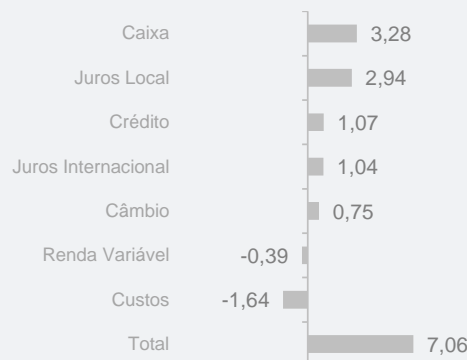
**Termômetro de Risco**



**Contribuição no retorno no mês**  
Nominal em %

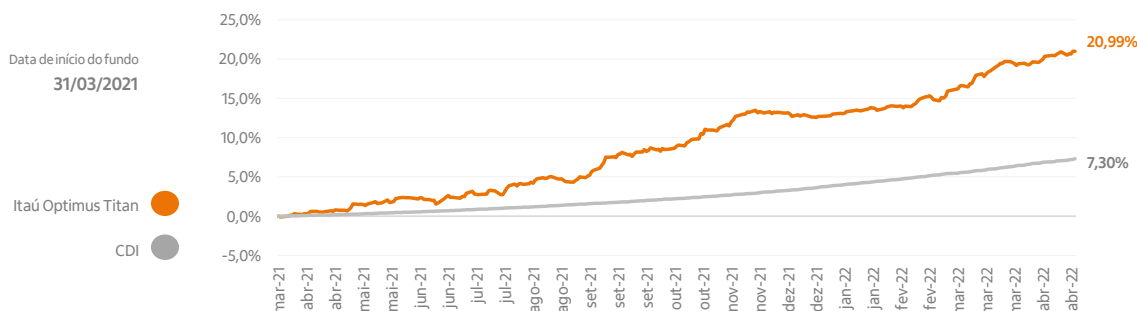


**Contribuição no retorno no ano**  
Nominal em %



### Retorno acumulado

(Acumulado desde o início)



### Retorno Mensal

		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
2022	Fundo	0,86%	1,69%	2,82%	1,52%	-	-	-	-	-	-	-	-	7,06%
	%CDI	118,08%	225,17%	305,04%	182,37%	-	-	-	-	-	-	-	-	215,33%
2021	Fundo	-	-	-	0,75%	1,63%	0,12%	1,50%	1,01%	3,12%	2,40%	1,88%	-0,04%	13,01%
	%CDI	-	-	-	363,11%	609,41%	39,12%	420,65%	237,48%	711,23%	498,81%	319,87%	-	334,05%
2020	Fundo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	%CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

13 Meses desde o início do fundo

86% Meses em que esteve acima do benchmark

93% Meses de retorno positivo do fundo

3,17%

Volatilidade 12 Meses

## como

Características

Valor da Aplicação Mínima Inicial  
R\$ 1,00

Classificação Tributária  
Longo Prazo Sem Compromisso

Patrimônio Líquido Médio nos últimos 12 meses  
R\$ 861.550.450,40

Taxa de Administração  
2,00% ao ano

Taxa de Performance  
20% do que exceder 100% do CDI.

Público Alvo  
Público Em Geral

Horário para Movimentação  
Até às 15:00

Aplicação e Resgate  
Cota de aplicação: D+0  
Cota de resgate: D+21  
Crédito do resgate: D+22

O fundo poderá, eventualmente, apresentar indisponibilidade, permanente ou temporária, de acesso por parte de investidores. Em caso de dúvidas, consulte seu gerente de relacionamento

Acesse outros documentos relevantes deste fundo: [www.itaú.com.br/investimentos-previdencia/fundos/informacoes-cotistas/](http://www.itaú.com.br/investimentos-previdencia/fundos/informacoes-cotistas/)

Glossário: LF - Letra Financeira. CDB - Certificado de Depósito Bancário. LSF - Letra Financeira Subordinada. LFSN - Letra Financeira Elegível - Nível II. DEB - Debentures. NP - Notas Promissórias. CCB - Cédula de Crédito Bancário. FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. Debentures Conversível. Certificado de Recebíveis Imobiliários. LC - Letra de Câmbio. LCA - Letra de Crédito Agrícola. LCI - Letra de Crédito Imobiliário. DEB COMP - Debênture Compromissada. CDB Vinc - Certificado de Depósito Interbancário Vinculado. CRI - Certificado de Recebíveis Imobiliário. CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio. CPR - Contas a Pagar e Receber. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. COMPR - Operação Compromissada. LH - Letra Hipotecária. TERMO - Contrato a Termo.

### Informações relevantes

ITAÚ OPTIMUS TITAN MULTIMERCADO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO - CNPJ 40.653.167/0001-76 - 29/04/2022

Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)). Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Os rendimentos serão tributados semestralmente, no último dia útil dos meses de maio e novembro, à alíquota de 15%. No momento do resgate, será aplicada a alíquota complementar em função do prazo da aplicação: até 180 dias, 22,5%; de 181 a 360 dias, 20%; de 361 a 720 dias, 17,5%; acima de 720 dias, 15%. Haverá cobrança de IOF regressivo no caso de resgates de aplicações com menos de 30 dias. Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de pessoas físicas e/ou jurídicas, bem como de fundos de investimento ou fundos de investimento em cotas de fundos de investimento em geral, todos clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de empresas a eles ligadas. Objetivo do fundo: Fundo multimercado que busca retorno absoluto em qualquer cenário macroeconômico. O processo de investimento possui foco intenso em pesquisa para discussão e construção dos cenários local e internacional, na busca pelo melhor conjunto de ativos. Tipo Anbima: MULTIMERCADOS LIVRE - Fundos que são baseados nas estratégias preponderantes adotadas e suportadas pelo processo de investimento adotado pelo gestor como forma de atingir os objetivos e executar a política de investimentos dos Fundos. Fundos que não possuem obrigatoriamente o compromisso de concentração em nenhuma estratégia específica. Início do fundo em: 31/03/2021. Taxa de Administração máx.: 2,00%. Taxa de Performance: 20% do que exceder 100% do CDI. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management.

Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco ([www.itaú.com.br](http://www.itaú.com.br)). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.



Signatory of:

